



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 06/2013

**CARGO: ECONOMISTA**

**DATA: 22/09/2013**

**HORÁRIO: das 08 às 12 horas**

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O  
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto que se segue e responda às questões de 1 a 10.

**Sob o grande coreógrafo**

01 A semana passada teve como destaques no mundo o atentado de Boston e a tensão pós-eleitoral na  
02 Venezuela, mas o colunista confessa que tem um fraco pela Coreia do Norte, e lamenta haverem arrefecido as  
03 ameaças e os filmetes mostrando os preparativos de guerra naquele país. A diversão era garantida.

04 No dia 30 de março, o governo de Pyongyang declarou-se em estado de guerra contra o inimigo do sul, e  
05 ameaçou um ataque, inclusive nuclear, que “explodiria” as bases americanas no Pacífico e “reduziria a cinzas”  
06 as instalações governamentais da Coreia do Sul.

07 O comunicado foi lido na televisão, em nome do presidente Kim Jong-un, por um apresentador de terno  
08 escuro e gravata cinza, que enfatizava com voz forte, em certos momentos quase aos gritos, a gravidade da  
09 situação. O fundo era de um azul igualmente escuro, de céu na iminência de tempestade, e acordes heroicos  
10 abriram e fecharam a transmissão.

11 Uma primeira evidência, com base no que as transmissões de televisão (estatal, naturalmente) filtram do  
12 país, é que a Coreia do Norte não conhece o *teleprompter*. Eis um fato de cuja relevância os dirigentes não se  
13 dão conta. Os apresentadores, seja o homem de terno cinza, seja uma mulher que às vezes também lê os  
14 comunicados oficiais, têm sempre os olhos baixos, colados ao texto sobre a mesa.

15 Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao  
16 conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas,  
17 com variadas opções, existentes por lá, e a TV em preto e branco, monocórdia e oficial, que lhes atazanava a  
18 paciência de seu lado.

19 Os líderes da Coreia do Norte inverteram suas prioridades; investiram na bomba atômica, em vez de no  
20 *teleprompter*. A experiência alemã indica que modernizar a televisão é instrumento mais útil para a  
21 sobrevivência de um regime do que armas nucleares.

22 Aos comunicados, acrescentava-se a divulgação de filmetes com desfiles e exercícios militares. Os  
23 desfiles com soldados em passos rigorosamente sincronizados, a indicar que um Grande Coreógrafo, de par  
24 com o Grande Irmão, zela pelos norte-coreanos, já conhecemos de outras crises.

25 Mais inovadores foram os exercícios, como um que mostrava os soldados, dois a dois, envolvidos numa  
26 luta de judô, ou parecida com judô. Presumia-se que o país se preparava para uma tática que combinava o  
27 ataque nuclear com luta corporal. Em outro filme, os soldados treinavam tiros de pistola.

28 À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate. Os soldados também  
29 eram mostrados em exercícios de ginástica cujos movimentos sincronizados igualmente traíam o dedo do  
30 Grande Coreógrafo.

31 A grande estrela dos filmetes era, claro, Kim Jong-un, o novel líder máximo, o terceiro da dinastia no  
32 poder. Baby Kim foi mostrado dando instruções aos generais (o menino sabe mandar!), perscrutando o  
33 horizonte de binóculo (o menino enxerga longe!), e até, ele também, testando a mão numa pistola (ele está  
34 pronto para lutar!).

35 A insistência com que aquela quase criança, ainda com o mesmo ar cândido com que foi fotografado  
36 numa visita clandestina à Disneylândia de Tóquio, era mostrada em tão adultas e graves poses sugere que o  
37 menino, no meio dos generais, na verdade não manda, não enxerga além do próprio nariz, nem está pronto  
38 para lutar. Ele é apenas a peça de arremate, a figura central de que o Grande Coreógrafo necessita para fazer  
39 mover o conjunto da engrenagem.

40 Tudo seria muito mais divertido se não se soubesse que o Grande Coreógrafo vai além de sincronizar  
41 movimentos exteriores. Ele atua igualmente na orquestração das emoções. Na Coreia do Norte multidões  
42 choram em conjunto, como se viu nos funerais de Kim Jong-Il, o pai de Baby Kim, e casais fazem visitas  
43 devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô.

44 São exteriorizações do controle das mentes. E o controle das mentes, como se sabe desde Orwell,  
45 caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras. Na Coreia do Norte, o totalitarismo,  
46 mais presente do que em qualquer outro regime atual, cumpre com eficiência sua função de infantilizar e dopar  
47 a população.

01. Quanto ao título do texto, marque a opção CORRETA.
- (A) Pode-se afirmar que ele faz alusão às contagiantes coreografias de artistas *pop* da Coreia do Norte.
  - (B) Sugere o estado de alienação da população, advindo do controle estatal norte-coreano.
  - (C) Deixa de manter relação de sentido com o texto, pois a temática não se refere a nenhum tipo de dança.
  - (D) Trata-se de um trocadilho com a palavra Coreia, sem vinculação com a temática do texto, que é política.
  - (E) Faz alusão a alguma figura do cenário músico-cultural coreano.
02. O trecho abaixo que confirma a resposta CORRETA da questão anterior encontra-se na opção:
- (A) “Os soldados também eram mostrados em exercícios de ginástica cujos movimentos sincronizados igualmente traíam o dedo do Grande Coreógrafo” (linhas 28 a 30).
  - (B) “Na Coreia do Norte, o totalitarismo, mais presente do que em qualquer outro regime atual, cumpre com eficiência sua função de infantilizar e dopar a população” (linhas 45 a 47).
  - (C) “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28).
  - (D) “Tudo seria muito mais divertido se não se soubesse que o Grande Coreógrafo vai além de sincronizar movimentos exteriores” (linhas 40 e 41).
  - (E) “A insistência com que aquela quase criança, ainda com o mesmo ar cândido com que foi fotografado numa visita clandestina à Disneylândia de Tóquio (...)” (linhas 35 e 36).
03. A única passagem abaixo que serve de reescritura do trecho seguinte “São exteriorizações do controle das mentes. E o controle das mentes, como se sabe desde Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras” (linhas 44 e 45) é:
- (A) São exteriorizações ao controle das mentes, mas o controle delas, como se sabe a partir Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo eles das simples ditaduras.
  - (B) São exteriorizações controladoras das mentes. E o controle daquelas, como se sabe através de Orwell, caracteriza os regimes totalitários, os distinguindo das simples ditaduras.
  - (C) São exteriorizações que controlam as mentes. E o controle disto, como se sabe por meio de Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras.
  - (D) São exteriorizações do controle das mentes e este, como é sabido desde Orwell, caracteriza os regimes totalitários, diferenciando-os das simples ditaduras.
  - (E) São exteriorizações do controle das mentes, as quais, como se sabe desde Orwell, caracterizam os regimes totalitários, distinguindo eles das simples ditaduras.
04. O vocábulo *arrefecido* (linha 02) pode ser substituído, sem que se altere o sentido do trecho, por:
- (A) esquentado
  - (B) aumentado
  - (C) extinguido
  - (D) desaparecido
  - (E) diminuído
05. A utilização pelo autor do texto, no terceiro parágrafo, de expressões como “com voz forte” “quase aos gritos”; “céu na iminência de tempestade”, “acordes heroicos” serve para
- (A) pôr em evidência os excessos de comportamento do apresentador.
  - (B) chocar o leitor por meio de expressões fortes.
  - (C) dar um tom literário ao texto.
  - (D) estabelecer nexos semântico-textual com a ideia principal do parágrafo anterior.
  - (E) relevar a antipatia do autor do texto pela Coreia do Norte.
06. Dentre os vocábulos abaixo, aquele que apresenta a mesma regra de acentuação de “coreógrafo” (título do texto) é:
- (A) “país” (linha 03).
  - (B) “Pacífico” (linha 05).
  - (C) “também” (linha 13).
  - (D) “traíam” (linha 29).
  - (E) “líder” (linha 31).

07. Quanto à colocação pronominal, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “o governo de Pyongyang declarou-se em estado de guerra” (linha 04), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também antes do verbo;
- II. No trecho “(...) seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas” (linhas 15 a 16), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também depois do verbo;
- III. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também antes do verbo;
- IV. No trecho “(...) caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras” (linha 45), a colocação do pronome “os” está de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são verdadeiros.

08. Quanto ao uso do acento grave, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “e “reduziria a cinzas” (...)” (linha 05), não se usa o acento grave no vocábulo “a” por ele se tratar de artigo feminino no singular e o substantivo que lhe acompanha encontrar-se no feminino plural;
- II. No trecho “a televisão é instrumento mais útil para a sobrevivência” (linhas 20 e 21), a troca da preposição “para” pela preposição “a” não acarretaria nenhuma necessidade de se empregar o acento grave antes do vocábulo “sobrevivência”;
- III. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), as duas ocorrências de “a” com acento grave se justificam porque são expressões adverbiais com núcleo substantivo no feminino;
- IV. No trecho “casais fazem visitas devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô” (linhas 42 e 43), o uso do acento grave se justifica porque o vocábulo “devocionais” exige a preposição “a” e o vocábulo “estátua” admite o artigo feminino “a”.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são falsos.

09. Quanto ao uso da vírgula, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “Aos comunicados, acrescentava-se a divulgação de filmetes com desfiles e exercícios militares” (linha 22), a vírgula após o vocábulo “comunicados” pode ser retirada, uma vez que “Aos comunicados” é complemento do verbo “acrescentar”;
- II. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), a vírgula após o vocábulo “corporal” pode ser retirada, uma vez que “À bomba nuclear e à luta corporal” é complemento do verbo “juntar-se”;
- III. No trecho “Na Coreia do Norte multidões choram em conjunto, como se viu nos funerais de Kim Jong-Il” (linhas 41 e 42), é possível colocar uma vírgula após o vocábulo “Norte”, por se tratar de uma expressão adverbial deslocada indicadora de lugar;
- IV. No trecho “casais fazem visitas devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô” (linhas 42 e 43), a vírgula após o vocábulo “sung” é exigida por cumprir a função explicativa.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são verdadeiros.

10. No trecho “Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...)” (linhas 15 a 16), serão feitas alterações (todas ao mesmo tempo ou não) morfossintáticas, lexicais e de pontuação (todas ao mesmo tempo ou não). Marque a opção em que tais alterações mantêm o enunciado de acordo com a Norma Padrão da língua portuguesa e com o mesmo sentido do trecho original.
- (A) Na época em que existiam duas Alemanhas, a comunista começou a desmoronar quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, deram-se conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
  - (B) Na época, em que havia duas Alemanhas a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
  - (C) Na época que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
  - (D) Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado deram-se conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
  - (E) Na época que havia duas Alemanhas a comunista começou a ruir quando sua população, ao conseguir captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).

### **LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO**

11. A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração. De acordo com a lei 8.112/90, é CORRETO afirmar que:
- (A) A investidura em cargo público ocorrerá no momento da declaração da aprovação em concurso público.
  - (B) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
  - (C) A investidura em cargo público ocorrerá com o aproveitamento do servidor.
  - (D) A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
  - (E) A investidura em cargo público ocorrerá com a comprovação da aptidão para o exercício do cargo.
12. Eloneide Pinho Beiroga, servidor público federal efetivo foi aposentado por invalidez. Após 01 (um) ano afastado das atividades no serviço público, uma junta médica oficial declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria. Eloneide Pinho Beiroga teve de retornar às suas atividades. De acordo com a lei 8.112/90, a situação descrita representa o instituto da:
- (A) Reversão.
  - (B) Recondição.
  - (C) Remoção.
  - (D) Reintegração.
  - (E) Redistribuição.
13. A lei 8.112/90 dispõe de modalidades de afastamentos e de licenças que estão previstas por legislação específica e relacionadas pela necessidade do servidor e da administração pública. De acordo com a lei, em relação às licenças e afastamentos do servidor público federal é INCORRETO dizer que:
- (A) A licença concedida dentro de 60 (sessenta) dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.
  - (B) O servidor terá direito a licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
  - (C) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo estando o servidor em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
  - (D) A licença sem remuneração para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, sindicato representativo da categoria ou entidade fiscalizadora da profissão terá duração igual à do mandato, podendo ser prorrogada, no caso de reeleição, e por uma única vez.
  - (E) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

14. Ariela Maciel da Silva é servidora federal, sendo remunerada em dois cargos públicos, sendo um de professora com carga horária de 20 horas e o outro cargo de natureza eminentemente técnico com carga horária de 40 horas. Questionada pela Administração pela acumulação de cargos e de acordo com a lei 8.112/90, Ariela:
- (A) deverá comprovar compatibilidade de horário para poder permanecer nos dois cargos.
  - (B) deverá obrigatoriamente fazer opção por um dos cargos.
  - (C) deverá trocar o cargo técnico por um cargo eminentemente administrativo.
  - (D) deverá apenas reduzir sua carga horária para permanecer nos dois cargos.
  - (E) deverá ficar apenas no cargo técnico por ter maior carga horária.
15. A lei 8.112/90, ao dispor sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais trata diretamente dos institutos da posse e do exercício do cargo público. Sobre o que dispõe a lei sobre a posse e o exercício do cargo público, bem como as alterações produzidas na lei pela Emenda Constitucional 19 de 04 de junho de 1998, é INCORRETO afirmar que:
- (A) A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento.
  - (B) O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar 3 (três) anos de efetivo exercício.
  - (C) É de 60 (sessenta) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
  - (D) Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.
  - (E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Assinale a opção que completa a sentença a seguir de forma CORRETA. “O \_\_\_\_\_ é uma nova tecnologia de armazenamento considerada a evolução dos discos rígidos”.
- (A) LRV.                      (B) TCP.                      (C) SSD.                      (D) IP.                      (E) WiFi.
17. Leia as afirmações abaixo sobre o sistema operacional Linux e marque a opção CORRETA.
- (A) O código fonte do *Linux* está disponível sob a licença GPU.
  - (B) GNOME é o nome dado ao gerenciador de usuários do *Linux*.
  - (C) O núcleo do sistema operacional *Linux* é chamado de *Shell*.
  - (D) O Konkeror é o exemplo de um editor de textos nativo do *Linux*.
  - (E) O KDE é um exemplo de interface gráfica do *Linux*.
18. Considere a planilha abaixo, construída no *Microsoft Excel 2007* (Português Versão Padrão do Fabricante). O resultado da fórmula =(SOMA(A1:B5)+SOMA(B1:C5))\*2 quando aplicado na célula D1 é:

	A	B	C	D
1	2	7	2	
2	5	6	2	
3	3	3	4	
4	4	1	5	
5	2	5	2	

- (A) 150
- (B) 112
- (C) 113
- (D) 32
- (E) 25

19. Em uma rede TCP/IP, o protocolo TCP é utilizado na camada de:

- (A) Rede
- (B) Aplicação
- (C) Transporte
- (D) Física
- (E) Sessão

20. Em Banco de Dados, acerca do modelo entidade-relacionamento, é CORRETO afirmar que:

- (A) Entidades podem ter atributos, mas relacionamentos não podem ter atributos.
- (B) Chave é um conjunto de atributos cujos valores identificam um relacionamento de maneira única.
- (C) A técnica de modelagem *Bottom-Up* se inicia partindo de entidades abstratas e aplicando transformações que permitem encontrar entidades menos abstratas e mais representativas do sistema que está sendo desenvolvido.
- (D) Um relacionamento é uma associação entre atributos.
- (E) Na notação de par ordenado  $(0,1):(1,N)$ , o primeiro número do par indica a cardinalidade mínima e o segundo a máxima. A cardinalidade mínima indica uma exigência da participação de uma instância da entidade em relacionamentos.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre demanda de mercado, é INCORRETO afirmar que:

- (A) A demanda de mercado é o somatório das demandas individuais para cada preço determinado pelo mercado.
- (B) A relação entre o preço de um bem e a quantidade demandada por este mesmo bem é negativa.
- (C) A curva de demanda é um bom instrumento para calcular o valor que as pessoas atribuem ao consumo de determinados bens.
- (D) A curva de demanda individual por uma mercadoria representa o limite máximo das intenções individuais de consumo daquela mercadoria.
- (E) Uma curva de demanda para um dado produto é sempre inclinada negativamente.

22. Considerando que o preço do tomate caiu de R\$ 3,00 para R\$ 2,00, dadas as variações sazonais do produto, e que a demanda subiu 10%, pode-se dizer, sobre a elasticidade-preço da demanda para o produto, que:

- (A) é igual a 1.
- (B) é inelástica.
- (C) é elástica.
- (D) é igual a 5.
- (E) não há elementos para uma resposta satisfatória.

23. Sobre custos, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Custos contábeis são aqueles que envolvem dispêndios monetários e são explicitamente considerados na contabilidade privada.
- (B) O custo marginal é o aumento do custo total que resulta de uma unidade a mais produzida.
- (C) O custo variável total é a parcela do custo que varia quando a produção permanece invariável.
- (D) O custo total é igual ao somatório do custo variável mais o custo fixo.
- (E) Os custos de oportunidade são custos implícitos e não envolvem desembolso estimados a partir de usos alternativos dos recursos.

24. As curvas de produto marginal, produto médio, custo marginal e custo variável médio estão relacionadas entre si. Com base nisso, é CORRETO afirmar que:

- (A) À medida que a empresa contrata mais trabalhadores e o Pmg começa a cair, o custo marginal também cai.
- (B) Se o produto médio está no máximo, o custo variável médio também é máximo.
- (C) À medida que a empresa contrata trabalhadores e o produto médio começa a cair, o custo variável médio diminui.

- (D) A partir do ponto em que o produto marginal diminui, o custo marginal aumenta.  
(E) O ponto de custo variável médio mínimo ocorre quando o produto marginal é máximo.
25. Em um mercado do tipo Concorrência Perfeita, existe uma situação na qual a empresa presumidamente interrompe as suas operações no curto prazo. É o “ponto de encerramento de atividades”, que ocorre quando:
- (A) o preço fica abaixo do custo variável médio mínimo.  
(B) o preço não consegue ultrapassar o custo marginal.  
(C) o custo total supera a receita total da empresa e o resultado é negativo.  
(D) os custos fixos aumentam ao ponto de inviabilizar a produção.  
(E) no curto prazo a empresa não encerra a produção conforme a teoria.
26. Sobre modelos de mercado, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Um monopólio natural é uma indústria que pode abastecer um mercado a um preço inferior que duas ou mais empresas podem cobrar.  
(B) Fatores como barreiras a entrada e economias de escala podem criar também oligopólios naturais.  
(C) Mercados em “concorrência monopolística” possuem muitas firmas produzindo para o mercado, mas a participação destas tende a ser assimétrica: um grupo delas possui grande participação nas vendas totais.  
(D) O modelo oligopolista de “demanda quebrada” se baseia na hipótese de que as outras empresas não acompanharão a firma dominante, quando esta reduzir seus preços.  
(E) Na concorrência monopolística, os produtos vendidos são diferenciados e não homogêneos.
27. Considerando o modelo keynesiano básico e as variáveis Consumo (C), Investimento (I), Poupança (S), Demanda do governo (G), Exportações (X) e Importações (M), a equação que representa a demanda agregada é:
- (A)  $C+I+(M-X)$   
(B)  $C+I$   
(C)  $C+I+G+(X-M)$   
(D)  $C+S$   
(E)  $C+I+G +X$
28. Analisando a variável consumo, é CORRETO afirmar que:
- (A) A propensão marginal a consumir representa a variação na renda, dada uma variação na unidade de consumo.  
(B) Pela lei psicológica de Keynes, o aumento do consumo pode ser maior do que o aumento na renda.  
(C) Consumo autônomo é a parte do consumo que depende da renda.  
(D) O consumo é uma função linear da renda nacional.  
(E) Consumo é igual à poupança.
29. Tendo em vista o equilíbrio keynesiano do lado monetário da economia, é INCORRETO afirmar que:
- (A) A oferta de moeda pode ser considerada como independente da taxa de juros.  
(B) A oferta de moeda normalmente é fruto da decisão do Banco Central.  
(C) Uma elevação da oferta de moeda conduz a taxas de juros maiores.  
(D) Uma queda dos juros leva a um maior investimento por parte das empresas.  
(E) Um maior investimento, desde que haja desemprego de recursos não levará à elevação dos preços.
30. Dado o modelo Keynesiano simples, é CORRETO afirmar que:
- (A) Quando o governo tiver suas contas em equilíbrio, o investimento será maior do que a poupança.  
(B) O financiamento das despesas do governo pelo sistema de venda de títulos públicos não possui efeitos sobre a taxa de juros.  
(C) A tributação leva ao aumento da renda disponível para as famílias.  
(D) Os gastos do governo não são computados entre as despesas agregadas da economia.  
(E) Quando houver déficit fiscal, o governo irá recorrer ao excesso de poupança do setor privado.



31. A curva IS é um importante instrumento gráfico para sintetizar muitas situações possíveis da política econômica. Das opções abaixo, aquela que provoca um deslocamento da curva IS para a direita, é.
- (A) redução da carga tributária.
  - (B) redução dos gastos do governo.
  - (C) redução do crédito ao consumo.
  - (D) aumento da carga tributária.
  - (E) uma política monetária não expansionista.
32. Considerando o modelo IS/LM, que possibilita relacionar o lado real com o monetário da economia, se o Banco Central praticasse uma política monetária expansionista, uma consequência seria:
- (A) o aumento da taxa de juros.
  - (B) a curva LM deslocar-se para a direita.
  - (C) verificar-se uma diminuição da renda nacional.
  - (D) a queda na taxa de juros diminuiria a demanda por moeda para especulação.
  - (E) a curva IS deslocar-se-ia para a esquerda.
33. A década de 80 ficou conhecida como a “década perdida”, marcada por crises fiscais, cambiais e inflacionárias atacadas por uma série de planos econômicos, entre eles o Plano Cruzado, que pode ser caracterizado como:
- (A) um programa ortodoxo voltado primordialmente para o congelamento de salários como forma de acabar o conflito distributivo.
  - (B) um programa heterodoxo de congelamento de preços e salários acrescido de uma mudança da moeda nacional como forma dar a esta uma maior credibilidade.
  - (C) um plano heterodoxo de enxugar a moeda existente através da retenção de boa parte dos depósitos bancários e das aplicações financeiras.
  - (D) um plano focado no congelamento de salários e na abertura do mercado brasileiro aos produtores de bens e serviços de outros países.
  - (E) um plano que tinha como pressuposto a ideia de que a inflação era causada principalmente pelos choques de oferta.
34. O Plano Real foi o mais bem sucedido plano de estabilização em relação à inflação dos anos 80-90 no Brasil. Sobre a implantação do referido Plano, é CORRETO afirmar que:
- (A) A princípio, verificou-se a dolarização do país, tal como acontecera na Argentina, tornando-se o dólar a moeda corrente em circulação.
  - (B) A primeira medida de impacto foi o anúncio da criação da URV, moeda conversível, que não circulava como meio de troca.
  - (C) Sua implantação se deu em três momentos: um ajuste fiscal, a criação da URV, e, posteriormente, a transformação da URV em Real, completando o processo.
  - (D) O ajuste fiscal do Plano de Ação Imediata (PAI) e a criação da URV são as etapas mais relevantes do processo de implantação do plano.
  - (E) O Plano de Ação Imediata, a criação do Fundo Social de Emergência e, posteriormente, a criação da URV foram as principais etapas de implantação do Plano.
35. Durante o primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, uma série de reformas do Estado brasileiro foram realizadas com grandes implicações para a política econômica. Foram medidas então tomadas, EXCETO:
- (A) A implantação do modelo de administração gerencial nas áreas-fim do Estado.
  - (B) O fim do monopólio estatal nas áreas de energia, siderurgia e telecomunicações.
  - (C) Reestruturação do sistema bancário através do PROER e saneamento dos bancos estaduais através do PROES.
  - (D) Criação do primeiro plano contemporâneo de abertura comercial do país.
  - (E) Criação de um sistema nacional de Agências Reguladoras nas áreas privatizadas.

36. Em relação à condução da macroeconomia do primeiro governo Fernando Henrique Cardoso, é CORRETO afirmar que:
- (A) O governo desvalorizou o real como forma de incentivar a indústria nacional, prejudicada por anos de inflação e falta de competitividade.
  - (B) O aumento das exportações serviu para garantir a entrada de moeda estrangeira e assim manter a chamada “âncora cambial”.
  - (C) Dado o acerto do ajuste fiscal, a dívida interna diminuiu no período.
  - (D) As necessidades de manter reservas em dólar para manter a âncora cambial funcionando levou a uma crescente alta das taxas de juro.
  - (E) O governo preocupou-se em incentivar o consumo, visto então como componente importante para o crescimento econômico.
37. Pode-se dizer que o Plano Real acabou quando a crise de dezembro de 1998 e janeiro de 1999, diminuiu as reservas do país e acabou com a política da “âncora cambial”. Surgiu então um novo enfoque, que pode ser caracterizado pelas seguintes medidas:
- (A) Desvalorização do real, lei da responsabilidade fiscal como forma de conter o déficit fiscal e queda nas taxas de juros.
  - (B) Nova reforma fiscal, aumento das exportações e incentivo ao consumo.
  - (C) Aumento do controle fiscal, desvalorização da moeda e diminuição das taxas de juros.
  - (D) Arrocho fiscal, câmbio controlado e política de controle de preços.
  - (E) Câmbio flutuante, política de superávit primário e sistema de metas de inflação.
38. O segundo governo de Lula começou sem os problemas de credibilidade que aconteceram em seu primeiro termo. Aponte, entre as políticas e tendências abaixo, aquela que NÃO corresponde à realidade então verificada.
- (A) Aumentou a demanda especialmente por parte da China por *commodities* brasileiras, tornando-se este país asiático um parceiro comercial cada vez mais importante.
  - (B) Verificou-se o aumento do fluxo de investimento direto externo (IDE) no país.
  - (C) O governo resolveu aumentar o investimento em infraestrutura através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
  - (D) O governo, como resposta à crise dos países desenvolvidos em 2008-2009, reduziu de forma significativa os gastos sociais.
  - (E) O país foi abalado pela crise internacional do período 2008-2009, mas não no mesmo nível dos países desenvolvidos.
39. Sobre tributação, é INCORRETO afirmar que:
- (A) A tributação é a forma de obter receita que fornece os maiores recursos para o governo.
  - (B) Impostos progressivos são aqueles que quanto maior a renda do indivíduo ou o montante em questão, mais ele é taxado.
  - (C) Imposto direto é aquele que incide sobre os bens e serviços adquiridos pelas pessoas.
  - (D) Caso o governo aumente a carga de impostos progressivos tal como o imposto de renda, existiria uma propensão para uma melhor distribuição da renda do país.
  - (E) Impostos indiretos são aqueles que incidem sobre o consumo e as despesas que o consumidor e as empresas realizam.
40. São características de um bem público:
- (A) Bens indivisíveis; não excludentes.
  - (B) Bens rivais, excludentes.
  - (C) Bens rivais que pertencem ao governo.
  - (D) Bens excludentes na posse do Estado.
  - (E) Bens para os quais os custos sociais são mais importantes que os benefícios sociais.

41. As Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) - conceito operacional - podem ser bem definidas como:
- (A) Gastos públicos correntes – receita fiscal corrente.
  - (B) Gastos públicos correntes – receita fiscal corrente + juros reais da dívida pública.
  - (C) Gastos públicos correntes – receita fiscal corrente + juros nominais da dívida pública.
  - (D) Gastos públicos correntes – receita fiscal corrente + correção monetária.
  - (E) Gastos públicos correntes – receita fiscal corrente + correção monetária + juros reais da dívida pública.
42. No âmbito da tributação, é CORRETO afirmar, sobre o princípio do benefício, que:
- (A) O ônus do tributo deve recair sobre os contribuintes que possuem renda mais alta.
  - (B) É um princípio que afirma a defesa da não-neutralidade do sistema tributário.
  - (C) Os mais pobres devem obter maiores benefícios dos gastos públicos do Estado.
  - (D) O tributo justo é aquele em que cada contribuinte paga ao Estado um montante diretamente relacionado com o possível benefício que receberá.
  - (E) Os agentes devem contribuir de acordo com a sua capacidade de pagamento.
43. A Lei da Responsabilidade Fiscal possui vários objetivos que dizem respeito à responsabilidade na gestão fiscal do Estado. Representam objetivos da citada Lei, EXCETO:
- (A) Limites no que tange a gastos com pessoal.
  - (B) Metas e controle do resultado entre receita e despesa.
  - (C) Limites e controle das dívidas consolidada e mobiliária.
  - (D) Limites e condições no que tange à renúncia de receita.
  - (E) Controle da condução da reforma tributária.
44. Conforme a Constituição Federal, é de competência dos governos estaduais arrecadar certos impostos definidos pela Carta Magna. Constituem impostos de competência dos governos estaduais:
- (A) Imposto sobre a Circulação de Bens e Serviços (ICMS); Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação; Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).
  - (B) ICMS, Imposto Territorial Rural e Imposto adicional ao Imposto de Renda.
  - (C) ICMS, Imposto de Transmissão *Inter Vivos*, contribuição de melhorias.
  - (D) Imposto Territorial Rural, Imposto de Exportação, Imposto de Importação.
  - (E) IPVA, Imposto Territorial Rural e Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação.
45. Sobre externalidades, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Uma externalidade negativa impõe um custo externo, para os agentes não causadores do fenômeno.
  - (B) Uma externalidade positiva proporciona um benefício a terceiros.
  - (C) Custos externos são os custos que recaem sobre o governo, no caso de externalidades negativas.
  - (D) Uma externalidade pode surgir da atividade produtiva ou da atividade de consumo.
  - (E) O custo marginal social de uma externalidade negativa é igual ao custo marginal privado mais o custo marginal externo.
46. São etapas básicas de um projeto de planejamento, EXCETO:
- (A) Estudo de mercado.
  - (B) Análise dos investimentos.
  - (C) Análise de rentabilidade ou do mérito do projeto.
  - (D) Análise de custos e receitas.
  - (E) Estudo de tamanho e localização.

47. A finalidade da determinação do mérito de um projeto consiste em:
- (A) Avaliar a taxa interna de retorno do empreendimento, pelos analistas da agência de fomento ou pelo empresário.
  - (B) Avaliar a rentabilidade econômica medida pelo empresário ou agente do governo em termos da análise custo-benefício.
  - (C) Medir estritamente o mérito econômico do projeto em avaliação.
  - (D) Determinar se um projeto deve ser executado pelos empresários que o propuseram e, em caso afirmativo, se receberá apoio da agência estatal.
  - (E) Eliminar todas as incertezas existentes no projeto.
48. O valor atual (ou presente) líquido de um projeto pode ser definido como:
- (A) Resultado final de todas as entradas e saídas de receitas e custos do projeto, descontados do custo de oportunidade do capital.
  - (B) Avaliação do custo de oportunidade do capital empatado no projeto, calculado pela média dos rendimentos oferecidos pelo mercado.
  - (C) Determinação de quanto tempo de funcionamento é necessário para que uma empresa permita aos investidores recuperar o capital empregado.
  - (D) Representação do total dos lucros anuais divididos pelo montante do investimento realizado.
  - (E) Representação da relação entre o lucro médio provável gerado em cada ano e o total do investimento.
49. Assinale a opção que define o ponto de equilíbrio de um projeto:
- (A) Tempo de funcionamento necessário para que uma empresa permita aos investidores recuperar o capital empregado.
  - (B) Nível mínimo de produção e venda em que uma unidade produtiva pode operar sem perdas financeiras.
  - (C) Ponto de lucro médio que remunera, num dado período de tempo, todo o investimento realizado.
  - (D) Ponto de lucro mínimo que fixa a taxa interna de retorno do empreendimento.
  - (E) Total dos lucros anuais divididos pelo montante do investimento realizado.
50. São variáveis importantes no estudo do mercado de um projeto, EXCETO:
- (A) caracterizar e identificar corretamente o produto em questão.
  - (B) coleta de informações relativas ao produto.
  - (C) análise das informações.
  - (D) projeção dos dados, como forma de estimar a demanda.
  - (E) determinar o tamanho ótimo do projeto.